

## RELATÓRIO DESCRITIVO DA VISUALIZAÇÃO DE UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO EM ANÁPOLIS

No dia 23 de março de 2001, por volta das 15:00 P, na cidade de Anápolis (GO), foi avistado por vários militares da BAAN um objeto brilhante pairando na radial 165 ANP, cuja descrição individual do fato será feita a seguir pelos observadores.

### **1. Relato do piloto de Alerta de Defesa Aérea (Cap.-Av. Leonardo)**

Por volta das 14:45 P, quando de Piloto de Alerta, fui acionado pela Defesa Aérea através do OPO, tendo prosseguido na rolagem até próximo da cabeceira 06. Nesta posição, recebi a ordem de retornar ao hangarete e permanecer a postos na aeronave, pois o contato com uma provável aeronave não identificada havia sido perdido pelos radares do COPM. Nesta situação, permaneci por aproximadamente 20 minutos, desconhecendo o motivo para tal.

Após autorizado a abandonar a nacele do Mirage, comuniquei-me com o Cap.-Av. Navarro (OPO do dia) via telefone. Este disse-me que havia um objeto brilhante sendo avistado na radial 165 de Anápolis, em torno de 25 a 35 nm. e que o APP Anápolis tinha o contato radar com mesmo. Orientou-me então a ficar "arisco", pois poderia ocorrer um acionamento do Alerta para verificar o fato.

Posicionei-me mais próximo do avião, tentando daquele local avistar o objeto, não obtendo êxito devido aos eucaliptos existentes na direção desejada.

Exatamente às 15:50 P foi acionado o ALEDA. Durante o táxi para a cabeceira 06, recebi a informação que, após a decolagem, deveria curvar para a proa 165° e subir para 10.000 ft. Decolado, ao atingir a proa desejada, avistei algo brilhante 30° à minha direita, tendo neste momento a impressão que tal objeto encontrava-se aproximadamente a 20 nm da minha posição. Vale ressaltar, que essa distância é bastante subjetiva, principalmente devido à dificuldade de se avaliar a mesma naquela situação em que o ponto brilhante apresentava-se.

No exato momento em que desviei a minha atenção para o interior da aeronave, perdi o contato visual com o objeto, não o vendo mais a partir desse instante. Prossegui até a posição estimada em que ele se encontrava, subindo até o Fl 150 e após ao Fl 200. Todas as buscas foram em vão. Continuei o vôo até atingir o combustível para o pouso e retornei após.

### **2. Relato do OPO ( Cap.-Av. Navarro)**

Por volta das 15:00 P fui informado pela TWR de Anápolis sobre um objeto que estava sendo visto pelos militares daquele órgão de controle e que o APP possuía seu plote no radar (Radial 165° aproximadamente 25NM).

Solicitei ao meu auxiliar que permanecesse na sala do OPO e fui para o lado de fora afim de constatar o fato.

De acordo com a descrição da posição dada pela TWR, fiz a busca visual no setor informado e obtive o contato com objeto.

Com uma luminosidade forte de cor prata, o objeto permaneceu parado durante todo o período que pude observar (+- 7 minutos).

Após esse período, fui questionado pelo COPM sobre a existência de um objeto não identificado na radial e distância já mencionadas.

Passados alguns minutos, o ALERTA foi acionado. Permaneci na sala do OPO até o final do período "ALFA", sendo informado pelos órgãos de controle (TWR e APP) sobre o desaparecimento do objeto após a aproximação da aeronave do Alerta DA.

Vale ressaltar que não foi possível identificar qualquer forma do objeto, visto a forte luminosidade e a distância do mesmo.

### 3. Relato do Operador da Torre Anápolis (3S Tadeu)

No serviço do dia 23/MAR/01, por volta das 15:00P, recebemos telefonemas no ramal 4471, sendo informados por civis de Ipameri e Catalão da presença de um Objeto Voador Não Identificado evoluindo naquela região.

Por volta das 15:20, o referido objeto foi avistado pelos operadores da Torre Anápolis, logo acima de uma camada de nuvens no setor Sul de Anápolis, tendo a aparência e luminosidade semelhante a de uma estrela. Tal objeto não apresentava movimentos visíveis, permanecendo no local e alternando entre as tonalidades das cores prata e rosa.

Foi feito contato com o OPO Anápolis informando o fato.

Logo após a decolagem da aeronave de alerta da BAAN, JG-LEO, a camada de nuvens evoluiu encobrendo a nossa visão.

O Controle Anápolis tinha contato com o objeto, aproximadamente a 25 (vinte e cinco milhas), entre as radiais 160° e 180°.

O referido objeto foi avistado, a olho nu, por diversos militares nas imediações do DPV.

### 4. Relato do Piloto SAR enviado no Fax s/n em 03 ABR 2001

Observador: Cap.-Av. Alfredo Martins Filho;

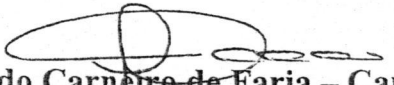
Local da Observação: Pátio da SCOAM de Anápolis;

Objeto Observado: Corpo brilhante no setor sudeste do aeródromo. Aproximadamente 20 graus acima do horizonte;

Situação Observada: Decolagem do F-103 com curva à direita e ascensão para o nível do objeto, o qual desapareceu com a aproximação da aeronave;

Horário aproximado: Às 15.00 local;

Observação feita a olho nu.

  
**Leonardo Carneiro de Faria – Cap.-Av.**  
Piloto de Alerta do dia 23 MAR 2001